

15 de setembro

NOSSA SENHORA DAS DORES

Padroeira principal da Ordem

Solenidade

Para nós Servos de Maria, a devoção a Nossa Senhora das Dores está ligada ao simbolismo do hábito preto e evoca um episódio importante dos primórdios da nossa Ordem. Certa vez, São Filipe Benizi, estando a caminho com outro frade, encontrou-se com dois frades dominicanos que lhes perguntaram quem eram e a que Ordem religiosa pertenciam: “Chamam-nos Servos da Virgem Gloriosa, de cuja viuvez trazemos o hábito...”, respondeu São Filipe. Desde o século XIV, os hagiógrafos viram o hábito preto como um sinal da humildade e das dores suportadas por Maria na paixão do Filho.

Antífona de entrada Lc 2,34-35

Simeão disse a Maria:

Eis que este menino está destinado a ser
causa de queda e de soerguimento para muitos em Israel,
e a ser sinal que provocará contradições.
E uma espada traspassará a tua alma.

Coleta

Ó Deus, quando o vosso Filho foi elevado da terra
quisestes que sua Mãe estivesse de pé, junto à cruz,
participando do seu sofrimento.
Dai que vossa Igreja, unida a Maria na paixão de Cristo,
participe da ressurreição do Senhor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ó Deus,
para redimir a humanidade seduzida pelo demônio,
quisestes associar a Virgem Mãe à paixão do vosso Filho.
Concedei que o vosso povo,
livre dos laços da antiga culpa,
se revista da nova vida conquistada pela obra da salvação.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura

Do livro de Judite 13,17-20

O Senhor te abençoou com o poder, porque ele por ti aniquilou os nossos inimigos. Ozias, príncipe do povo de Israel, acrescentou: Minha filha, tu és bendita do Senhor Deus Altíssimo, mais que todas as mulheres da terra.

Bendito seja o Senhor, criador do céu e da terra. Ele deu neste dia tanta glória ao teu nome, que nunca o teu louvor cessará de ser celebrado pelos homens, que se lembrarão eternamente do poder do Senhor. Ante o sofrimento e a angústia de teu povo, não poupaste a tua vida, mas salvastenos da ruína, em presença de nosso Deus.

Salmo de meditação Sl 144,1-2.4-6.8-9

R/ O Amor de Deus se derrama sobre todas as criaturas.

Quero exaltar-vos, ó Rei, meu Deus,
bendizer vosso nome pelos séculos dos séculos!
Todos os dias quero bendizer-vos,
louvar vosso nome pelos séculos dos séculos! *R/*

De idade em idade exaltarão as vossas obras,
hão de publicar as vossas maravilhas.
Vossa fama tem o fulgor de vossa glória,
no relato de vossas maravilhas eu medito.
Hão de lembrar vossa grande bondade
e todos aclamarão vossa justiça. *R/*

O Senhor é misericórdia e clemência,
indulgente e cheio de amor.
O Senhor é bom para com todos,
misericordioso para todas as suas criaturas. *R/*

Segunda leitura

Da carta de São Paulo aos Colossenses 1,18-24

Irmãos, Cristo é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo: Ele é o princípio, o Primogênito dos mortos, tendo em tudo a primazia, pois nele aprovou a Deus fazer habitar toda a plenitude e reconciliar por ele e para ele todos os seres, os da terra e os dos céus, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

Vós éreis outrora estrangeiros e inimigos, pelo pensamento das obras más, mas agora, pela morte, ele vos reconciliou no seu corpo de carne, para diante dele vos apresentar santos, imaculados e irrepreensíveis, contanto que permaneçais alicerçados e firmes na fé e sem vos afastar da esperança do evangelho que recebestes e que foi anunciado a toda a criatura que vive debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro. Agora eu me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne o que falta das tribulações de Cristo pelo seu corpo, que é a Igreja.

Seqüência

Estava a Mãe dolorosa,
junto da cruz, lacrimosa,
enquanto o filho pendia.

Na sua alma agoniada
enterrou-se a dura espada
de uma antiga profecia.

Oh! quão triste e quão aflita,
entre todas, Mãe bendita,
que só tinha aquele Filho!

Quanta angústia não sentia,
Mãe piedosa, quando via
as penas do Filho seu!

Quem não chora, vendo isto:
contemplando a Mãe do Cristo
num suplício tão enorme?

Quem haverá que resista,
se a Mãe assim se contrista
padecendo com seu Filho?

Por culpa de sua gente,
via Jesus, inocente,
ao flagelo submetido.

Vê agora o seu amado,
pelo Pai abandonado,
entregando o seu espírito.

Faze, ó Mãe, fonte de amor,
que eu sinta o espinho da dor
para contigo chorar.

Faze arder meu coração,
do Cristo Deus na paixão,
para que o possa agradar.

Ó Santa Mãe, dá-me isto:
trazer as chagas do Cristo
gravadas no coração.

Do teu Filho, que por mim
entrega-se a morte assim,
divide as penas comigo.

Oh! dá-me, enquanto viver,
com Cristo compadecer,
chorando sempre contigo.

Junto à cruz eu quero estar,
quero o meu pranto juntar
às lágrimas que derramas.

Virgem, que às virgens aclara,
não sejas comigo avara;
dá-me contigo chorar.

Traga em mim do Cristo a morte,
da paixão seja consorte
suas chagas celebrando.

Por elas seja eu rasgado,
pela cruz inebriado,
pelo sangue de teu Filho!

No julgamento consegue
que às chamadas não se entregue
quem por ti é defendido.

Quando do mundo eu partir,
dai-me, ó Cristo, conseguir,
por vossa Mãe, a vitória.

Quando o meu corpo morrer,
possa a alma merecer
do Reino celeste a glória. Amém!

Aclamação no Evangelho

R/ Aleluia, aleluia, aleluia!

Maria, Rainha do céu e Senhora do universo,
estava perto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo
mergulhada em dor profunda. *R/*

Evangelho - I

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,33-35

Naquele tempo, o pai e a mãe estavam admirados com o que diziam dele. Simeão abençoou-os e disse a Maria, a mãe: “Eis que este menino foi colocado para a queda e para o soerguimento de muitos em Israel, e como um sinal de contradição, e a ti uma espada traspassará tua alma para que se revelem os pensamentos íntimos de muitos corações”.

Evangelho – II

Evangelho de Jesus Cristo segundo João 19,25-27

Naquele tempo, perto da cruz de Jesus, permaneciam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas e Maria Madalena. Jesus, então, vendo a sua mãe e, perto dela, o

discípulo a quem amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis o seu filho!” Depois disse ao discípulo: “Eis a sua mãe!” E a partir dessa hora, o discípulo a acolheu junto a si.

Sobre as oferendas

Senhor Deus,
vós quisestes associar a Virgem Maria
ao mistério da redenção humana.
Humildemente vos pedimos:
transformai as nossas oferendas
pelo fogo do Espírito Santo,
que destrói o pecado e nos conduz ao reino do céu.
Por Cristo nosso Senhor.

Prefácio

Na verdade, ó Pai,
Deus eterno e todo-poderoso.
é nosso dever dar-vos graças,
é nossa salvação dar-vos glória,
em todo o tempo e lugar,
por Cristo, Senhor nosso.

Por vosso providencial desígnio,
para regenerar os seres humanos,
misericordiosamente associastes a Virgem Maria
à Paixão do vosso Filho.
Ela, feita mãe pela ação fecundante do Espírito,
por um novo dom da vossa bondade,
tornou-se cooperadora da nossa redenção.
E não tendo sentido as dores no parto do Filho,
suportou intensos sofrimentos na nossa regeneração.

Por isso, com todos os anjos e santos,
proclamamos a vossa glória,
dizendo (cantando) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão 1 Pd 4,13

Na medida em que participais dos sofrimentos de Cristo,
alegrai-vos, para que também na revelação da sua glória
possais ter uma alegria transbordante.

Depois da comunhão

Ó Deus,

tendo participado do sacrifício da eterna redenção,
humildemente vos pedimos:
a exemplo da Virgem gloriosa, nova Mãe dos viventes,
possamos completar em nós, para o bem da Igreja,
o que falta à paixão de Cristo.
Ele que convosco viver e reina,
na unidade do Espírito Santo.

Bênção solene

O Deus que realizou a redenção da humanidade
pelo sacrifício do seu Filho,
com a participação de sua mãe dolorosa,
vos torne participantes de tão grande mistério da salvação.
R/ Amém!

Ele que guiou a Santa Virgem Maria
pelos caminhos da fé e da dor
até o ponto extremo do amor, ao pé da Cruz,
vos conduza pelas veredas da fé até a plenitude do amor.
R/ Amém!

Para que, tornando-vos imagens do Cristo sofredor,
ao findardes vossa vida terrena,
possais unir-vos a Ele na glória.
R/ Amém!

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo
desça sobre vós e permaneça para sempre.
R/ Amém!

Oração sobre o povo

Protegeí, Senhor, o vosso povo,
que com amor celebrou a memória
da santa Virgem Maria ao pé da Cruz.
Concedei-lhe a abundância da vossa graça
para que cresça forte na fé,
amadureça no amor de Cristo
e fortaleça sua esperança na vida eterna.
Por Cristo nosso Senhor.